

# BOA NOVA



**Publicação:**

Paróquia  
Santíssima Trindade

Edição: 109 Ano: 10 Abril de 2017

[www.santissimatrindade.org.br](http://www.santissimatrindade.org.br)

[facebook.com/parsantissima](https://facebook.com/parsantissima)

[instagram.com/parsantissima](https://instagram.com/parsantissima)

Mensagens que Geram Vida



*pág. 04*

## **PÁSCOA DO SENHOR, NOVA CRIAÇÃO E NOVO ÊXODO**

*- página 05 -*

*Domingo de Ramos*

*- página 07 -*

*Catecumenato*

*- página 07 -*

*Escola da Fé*



## EDITORIAL

Olá povo amado de Deus!

Estamos aqui mais uma vez. É com muita alegria e expectativa que aguardamos a Ressurreição de Jesus Cristo, e nesta alegria trazemos para vocês, através do nosso Informativo Boa Nova, matérias importantíssimas, que como sempre são preparadas com muito carinho e amor.

Leiam e levem um informativo para seu vizinho, parente e amigos.

Um grande abraço a todos e até o próximo mês se Deus quiser.



## EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça a Sexta 9h às 12h e das 14h às 19h  
Sábado 8h às 12h

### MISSAS

**Terça, Quinta e Sexta:** Às 19h (Matriz);

**Quarta:** Missa com novena às 19h (Matriz);

**Sábado:** Às 19h (Matriz);

**Domingo:** Às 7h30min e 10h30min (Matriz)  
9h Capela Santos Inocentes;

**Atendimento com o Pároco:** De terça a sexta às 18h.

**Atendimento com o Diácono:** Agendar na secretaria paroquial.

e-mail: [parsantissimatrindade@yahoo.com.br](mailto:parsantissimatrindade@yahoo.com.br)

Site: [www.santissimatrindade.org.br](http://www.santissimatrindade.org.br)

Telefone: (41) 3266 - 0796

## AVISOS

### Formação sobre Semana Santa e Páscoa

Dia: 01 de Abril às 14h  
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

### Bazar

Toda quinta-feira das 09h às 17h  
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

### Leitura Orante

Toda sexta-feira  
Horário: após a missa  
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

### Escola da Fé

Toda quinta-feira  
Horário: Após a missa  
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

### Grupo de Adolescentes

Aos Sábados  
Horário: 17h30m  
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

### Adoração Eucarística

Todas as Quintas-feiras  
Horário: das 09h às 19h (incluindo o horário do almoço)  
na Matriz

## AGENDA DE MAIO

### Missa 01 de Maio - Missa do trabalhador

Dia: 01 de Maio  
Missas às 9h na Matriz

## BATIZADOS

Curso de preparação para pais e padrinhos de batismo 3 encontros:

1º, 2º e 3º domingo do mês das 9h às 11h30min.

Batizados todo 4º domingo do mês

Inscrições para o batizado na secretaria paroquial



**Documentos Necessários:**



- ◆ Certidão de nascimento da criança;
- ◆ Certidão de casamento da Igreja dos Pais e dos Padrinhos;
- ◆ Lembrança da 1ª Eucaristia e do Crisma dos Pais e dos Padrinhos;
- ◆ Endereço Completo dos Pais;
- ◆ Carteirinha do curso dos Pais e Padrinhos.



## PALAVRA DO PÁROCO

### Porque Ele vive eu posso crer!

Estamos sendo impactados a todo momento pelas palavras e acontecimentos do presente e também influenciados pelos fatos do passado. Tudo passa pelos nossos sentidos, sentimentos, inteligência e vontade. Nossa liberdade decide e escolhe. É preciso ter critérios para preservar os valores e rejeitar o que prejudica.

Muitos especialmente neste mês de abril, tanto os cristãos – e também os judeus – celebram a sua Páscoa. Cada um a seu modo. Nós celebramos a Páscoa de Cristo, sua paixão, morte e ressurreição. Se com Ele morrermos (para o pecado), com Ele ressuscitaremos (para uma vida nova), como testemunha o apóstolo Paulo (cf. 2Tim 2,11-13).

Esta Páscoa (=Passagem) certamente não é um bilhete antecipado para a eternidade (nos alienando dos compromissos de melhorar este mundo em que vivemos), nem um bilhete premiado de loteria (nos tornando isentos ou imunes aos sofrimentos humanos) ou um bilhete com uma declaração de amor de Deus por nós (como se não nos estivesse dando o próprio e único Filho). Não! É a Passagem do Senhor que tudo vivifica com sua força e poder, transformando situações de menos vida em realidades novas revestidas da alegria do Espírito Santo.

Finalizando o tempo quaresmal disponhamos nosso coração ouvindo de maneira orante a Palavra de Deus e assim estaremos melhor preparados para perceber essa Passagem de Nosso Senhor, deixando-nos encantar pelos seus gestos e palavras de profundo significado e importância para nossa vida cristã, com repercussão mais positiva em nossa vida familiar, social e profissional.

Celebremos com entusiasmo (=cheios de Deus) esta Páscoa juntamente com os irmãos de todas as “peles” (raças) e corações (credos).

**Feliz Páscoa! Maranathá!  
(Vem, Senhor Jesus!).**



Pároco José Roberto

## PÁSCOA E OITAVA PASCAL

Tendo vivenciado o Tempo da Quaresma, tempo que a Igreja, através da liturgia nos chama para uma verdadeira conversão, mudança de atitudes, tempo este de preparação para celebrar a Ressurreição de Jesus, é chegado o Domingo de Ramos, momento de celebrar a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém poucos dias antes de sofrer a Paixão, Morte e a Ressurreição; com o Domingo de Ramos tem-se o início da Semana Santa.

Celebrar a Ressurreição de Jesus, não é simplesmente repetir ou relembrar a morte e vitória de Jesus, mas vivenciar a vitória de Jesus sobre a morte, assim sendo, é necessário reservar toda esta semana para se viver solenemente todos os momentos da paixão, morte e ressurreição de Jesus.

Ao cair da tarde da quinta-feira da Semana Santa inicia-se o Tríduo Pascal (uma única celebração desdobrada em três momentos ao longo de três dias): Quinta-feira Santa – a Missa da Ceia do Senhor (Lava-pés) onde vivenciamos o Ministério Sacerdotal de Jesus e a Instituição da Eucaristia, esta celebração não tem final, faz-se uma pausa após a comunhão, que é reservada para adoração a Jesus Eucarístico; Sexta-feira Santa, às três horas da tarde, continua a celebração do Tríduo Pascal com a Celebração da Paixão de Jesus (morte) e a Adoração à Cruz, que é o instrumento de expiação de nossos pecados e de nossa salvação por meio de Jesus. A celebração da Paixão de Jesus é o segundo momento do Tríduo Pascal que atinge o ápice de seu mistério no Sábado Santo, com a Vigília Pascal.

Na Vigília Pascal o Povo de Deus (Igreja) é chamado a vivenciar através das leituras bíblicas, toda a trajetória do Povo de Israel, desde a criação, passando pelas promessas feitas por Deus ao povo e a realização das promessas, sofrimentos, renovação da aliança do povo com Deus, até culminar na eterna aliança de Deus com seu povo enviando seu Filho para a salvação de todos. Jesus, que fora morto e sepultado, para que se cumprisse as Escrituras, é ressuscitado dentre os mortos e agora vive e reina eternamente.

Diante de tamanho mistério, a Festa da Ressurreição de Jesus (Páscoa) não pode ser celebrada de forma simples, por isso, a liturgia nos impulsiona a celebrar durante oito dias como se fosse o próprio e único dia da ressurreição, este período chamamos de Oitava da Páscoa.

A Oitava da Páscoa inicia-se no Domingo da Ressurreição e vai até o Domingo da Misericórdia (primeiro domingo depois da Páscoa). Nestes oito dias (Oitava da Páscoa), através da liturgia, temos a oportunidade de viver e compreender melhor o mistério da encarnação, morte e Ressurreição de Jesus. Celebrando cada dia como se fosse o único dia da Ressurreição de Jesus. †

*Celso Machado  
Pastoral da Liturgia e  
Formando da Escola Diaconal São Filipe*

## LITURGIA EM FOCO

02 de Abril 5º D.T.Q.		Ez 37, 12 - 14	SI 129 (130)	Rm 8, 8 - 11	Jo 11, 1 - 45
09 de Abril Domingo de Ramos	Mt 21, 1-11	Is 50, 4 - 7	SI 21 (22)	Fl 2, 6 - 11	Mt 26, 14 - 27, 66 abrev. Mt 27, 11 - 54
13 de Abril - Quinta-feira Missa da Ceia do Senhor		Ex 12, 1 - 8, 11 - 14	SI 115 (116B)	1Cor 11, 23 - 26	Jo 13, 1 - 15
14 de Abril - Sexta-feira Paixão do Senhor		Is 52, 13 - 53, 12	SI 30 (31)	Hb 4, 14 - 16; 5, 7 - 9	Jo 18, 1 - 19, 42
16 de Abril Domingo da Ressurreição do Senhor		At 10, 34a. 37-43	SI 117 (118)	Cl 3, 1 - 4 ou I Cor 5, 6b - 8	Jo 20, 1 - 9
23 de Abril Domingo da Divina Misericórdia		At 2, 42 - 47	SI 117 (118)	1 Pd 1, 3 - 9	Jo 20, 19 - 31
30 de Abril III D.T.P.		At 2, 14. 22 - 33	SI 15 (16)	1 Pd 1, 17 - 21	Lc 24, 13 - 35

D.T.Q: Domingo do Tempo da Quaresma  
D.T.P: Domingo do Tempo Pascal

## PÁSCOA DO SENHOR, NOVA CRIAÇÃO E NOVO ÊXODO

**“Na verdade, o Cristo ressuscitou, aleluia!  
A Ele o poder e a glória pelos  
séculos eternos. Amém!”  
(Lc 24,34; Ap 1,6)**

Tendo celebrado o Tríduo Pascal iniciado na noite da Quinta-feira Santa com Cristo Sacerdote que institui a Eucaristia; continuando na Sexta-feira Santa da Paixão do Senhor, seguindo-se a Vigília Pascal na noite do Sábado Santo - presença real do Ressuscitado anunciando a vida que vence a morte, e, concluindo-se com a solene bênção Pascal, abre-se o Tempo de Páscoa, centro da nossa espiritualidade cristã católica. Celebrar a Páscoa anualmente é essencial para o cristão poder viver o seu dia a dia alimentado pela presença do Cristo Vivo e Ressuscitado.

No 1º anúncio (querigma) feito por Pedro na manhã de Pentecostes, fica evidente a vontade salvífica do Pai: **“Deus, em seu desígnio e previsão, determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. Mas Deus o ressuscitou, libertando-o das angústias da morte, porque não era possível que ela o dominasse”** (At 2,23-24), atualizando também a previsão evangélica de João **“quando eu for levantado da terra, atrairei todos a mim”** (Jo 12,32).

A celebração da Páscoa nos convida a **“morremos com Cristo para com ele entrarmos na vida nova por ele inaugurada”** (Rm 6,8), simbolismo este, que nos conduz ao Batismo, ao êxodo, ao retorno do exílio, a passagem do inverno para a primavera, porém agora celebrando a nova e eterna aliança no sangue de Cristo, vencendo o pecado que causa morte e levando a pessoa humana para a vida divina.

Segundo São Paulo em sua Primeira Carta aos Coríntios **“a vivência do mistério pascal requer abandonar o velho fermento do pecado, da maldade, ou da iniquidade para nos tornarmos pães ázimos da sinceridade e da verdade, só assim, então será possível inaugurar a vida nova com o novo fermento da graça e da fidelidade a Cristo”** (cf. 1Cor 5,7-8), mas infelizmente, muitos cristãos não agem assim, ao contrário, passam por este tempo como se fosse

um feriado prolongado, ou passam pelas celebrações pascais, fazendo com que os eventos celebrados não passem de obrigações rituais, quando muito acompanhados, mas não vivenciados, faltando uma imersão corajosa no profundo dos mistérios da fé, como o respeito ao jejum, a abstinência, o silêncio orante na Sexta-feira Santa e a preparação da Santa Páscoa em comunidade e em família.

O Mistério Pascal constitui o fundamento e o centro da vida cristã, quando, na última Ceia, Jesus conclamou seus discípulos a fazerem o que ele fez: **“fazei isto em memória de mim”** (Lc 22,19), estabeleceu não apenas um rito comemorativo, mas um compromisso de fidelidade que vai muito além de mera repetição ritual comemorativa da Última Ceia, participamos realmente dos frutos da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor, por isso, aclamamos na missa (anamnese): **“Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda”** (Missal Romano).

A espiritualidade pascal não se restringe ao Tempo de Pascoa, se prolonga por todo o ano litúrgico e se desdobra nas diferentes celebrações do mistério de Cristo, atualizando a certeza

de que **“se morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. Sabemos que Cristo, ressuscitado dos mortos, não morre mais. A morte não tem mais poder sobre ele. Pois aquele que morreu, morreu para o pecado, uma vez por todas, e aquele que vive, vive para Deus. Assim, vós também, considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, no Cristo Jesus”** (Rm 6,8-11).

Diante de tão grande amor demonstrado à humanidade, nada resta senão lembrar o mais antigo hino dirigido à Pessoa de Jesus Cristo, que está na Carta aos Filipenses; Paulo celebra assim a Páscoa: **“Por isso é que Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todo o nome, para que ao nome de Jesus, todo o joelho se dobre nos Céus, na terra e nos infernos, e toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor para glória de Deus Pai”** (Fl 2, 9-11).

Eis a Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo e nossa Páscoa. Que a Espiritualidade Pascal nos insira na vivência das alegrias do Ressuscitado.

Feliz e Santa Páscoa! †

Vera Martins





## DOMINGO DE RAMOS

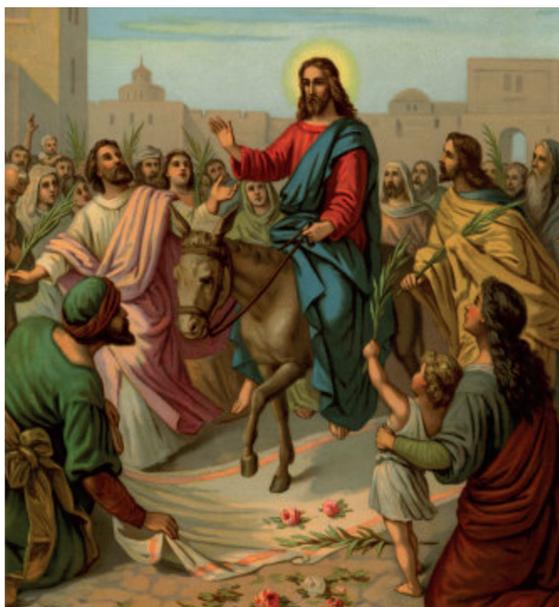
*“Bendito é aquele que vem,  
o Rei, em nome do Senhor!”*

*Paz no céu e glória no  
mais alto dos céus.”*  
Lc 19, 38

O Domingo de Ramos é a solenidade cristã que “abre” a Semana Santa, na qual se narram em suas liturgias a paixão, morte e ressurreição de Jesus. Neste mesmo domingo também se faz memória da Paixão do Senhor. Devido a este fato, proclamam-se dois Evangelhos; sendo o primeiro a narrativa da entrada humilde de Jesus montado em um jumentinho em Jerusalém. Posteriormente é realizada a proclamação do Evangelho do julgamento injusto e a morte trágica do Nazareno diante de todo povo.

Os Evangelhos Sinóticos (Marcos, Mateus e Lucas) relatam o uso de vestes deitadas ao chão em honra ao Messias, enquanto os escritos joaninos fazem menção ao uso de ramos de palmeira. Estes dois relatos estão ligados diretamente, mas ao mesmo tempo se contrapõe, pois, a multidão que aclama o Messias, é a mesma que pede sua crucificação.

O gesto de Jesus de vir em um simples animal é um símbolo de humildade, uma vez que foi até Jerusalém, não para der-



rubar César e Pilatos, mas para anunciar o Reino do Pai. Entregou-se à morte com amor e confiança: **“Pai, em tuas mãos entrego o meu Espírito.”** (Lc 23, 46)

Cabe a nós cristãos decidir a qual multidão seremos inclusos: naquela que ama e segue os exemplos de Jesus ou aquela que o condena e o crucifica?

(Fonte: <http://formacao.cancaonova.com/liturgia/tempo-liturgico/quaresma/a-importancia-do-domingo-de-ramos/>; Bíblia de Jerusalém) †

Fabiana Torres Xavier  
Bacharelada em Teologia PUCPR

### Movimento das Capelinhas



#### Nossa Senhora do Rosário

Maria, com muitos títulos, mas sempre Maria nossa amada Mãe. E vamos conhecendo mais.

*“Nossa Senhora do Rosário é um título de Maria que nos lembra a importância da reza do Rosário. Esta oração tem origem com os monges irlandeses no século VIII. Eles recitavam, com toda a Igreja, os 150 salmos. Porém, na época a Bíblia ainda não era bem divulgada nem o povo sabia ler, sobretudo em latim, a língua na qual estavam traduzidos os salmos; então, os monges propuseram a substituição dos salmos por 150 Ave-Marias. Assim, a devoção começou a se espalhar pelo mundo.*

*Em muitas aparições, com vários títulos, Maria Santíssima pede, ensina e reza junto a oração do Rosário, como em Lourdes, em Fátima e tantas outras. No entanto, segundo a história católica, surge este título quando Maria Santíssima nos primeiros anos do século XIII revela-se a São Domingos de Gusmão, fundador da Ordem dos Dominicanos. Era um período de muitas divisões, batalhas, guerras e pouca conversão do povo à vontade de Deus.*

*Segundo a tradição, Nossa Senhora atendeu a São Domingos que clamava por vitória em uma batalha e pela conversão de seus fiéis. Maria lhe indicou a reza do Rosário como forte arma para obtenção de graças e vitórias. A palavra “Rosário” quer dizer um “tanto de rosas”, que é um buquê de rosas que oferecemos a Nossa Senhora”. (Extraído do Calendário 2016 Rezando com Maria, do Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida).*

**Com Maria, por Maria, sempre Maria. †**

Lucimar Nunes Siqueira Formentin  
e Equipe Movimento das Capelinhas

### ABRIL

#### Intenções Apostolado da Oração

**UNIVERSAL:** Pelos jovens, para que saibam responder com generosidade à própria vocação, considerando seriamente também a possibilidade de se consagrarem ao Senhor no sacerdócio ou na vida consagrada.

Fonte: Diretório da Liturgia 2017  
Ano A – São Mateus

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB





## NA COMUNHÃO DOS SANTOS E SANTAS...

Os santos e santas nos dão exemplo de como responder ao chamado de Deus.  
Entre tantos santos e santas que celebramos no mês de abril, destacamos:

02 de Abril	Francisco de Paula	1416 - 1507	"... irmãos, exorto-vos insistentemente a que trabalheis com toda prudência e solicitude na salvação de vossas almas. A morte é certa; e a vida, que é breve, se desfaz como a fumaça."
04 de Abril	Isidoro	560 - 636	"É duplo o proveito que tiramos da leitura da Sagrada Escritura: ilumina nossa inteligência e, afastando-nos das vaidades do mundo, leva-nos ao amor de Deus."
05 de Abril	Vicente Ferrer	1350 - 1419	"Se desejas, portanto, ser útil ao próximo, recorre primeiro a Deus de todo coração. Pede-lhe com simplicidade que se digne infundir em ti aquela caridade que é o compêndio de todas as virtudes e a maior garantia de êxito nas tuas atividades."
13 de Abril	Martinho I	Século VII	"Deus quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade."
29 de Abril	Catarina de Sena	1347 - 1380	"Tu, Trindade eterna, és como um mar profundo, onde quanto mais procuro mais encontro; e quanto mais encontro, mais cresce a sede de te procurar."

Fontes: Liturgia das Horas; Liturgia Diária, Ano XXVI, nº 304, abril 2017, Editora Paulus.

Dc. Joaquim Cardoso de Oliveira



[www.twitter.com/pontifex\\_pt](http://www.twitter.com/pontifex_pt)

Site oficial do vaticano:  
[www.vatican.va](http://www.vatican.va)



## O PAPA FRANCISCO NOS FALA...

"... os poderes econômicos continuam a justificar o sistema mundial atual, onde predomina uma especulação e uma busca de receitas financeiras que tendem a ignorar todo o contexto e os efeitos sobre a dignidade humana e sobre o meio ambiente. Assim se manifesta como estão intimamente ligadas a degradação ambiental e a degradação humana e ética."

Carta Encíclica "**LAUDATO SI**", do Santo Padre FRANCISCO, sobre o cuidado da casa comum; excerto do parágrafo nº 56.



**rádio táxi**  
**capital**

só cobramos  
após o embarque

eficiência, qualidade e segurança

220 carros 24 horas a seu dispor

[www.radiotaxicapital.com.br](http://www.radiotaxicapital.com.br)

ligue 3264-6464 ou 0800 600 66 66



**Pimentel**  
Ferro e acessórios  
Para serralheria

(41) 3261-2703

Rua Trindade, 1521  
Vila Camargo - Curitiba - PR



## CATECUMENATO

**“Eu sou o caminho, a verdade e a vida.”  
(Jo 14,6)**

O Concílio Vaticano II restaurou o “catecumenato dos adultos, distribuído em várias etapas”, estando os ritos presentes no “Ritual de Iniciação Cristã dos Adultos” (RICA). Hoje em dia, em todos os ritos latinos e orientais, a iniciação cristã dos adultos começa desde a entrada deles no catecumenato, para atingir seu ponto culminante em uma única celebração dos três sacramentos: Batismo, Confirmação e Eucaristia.

No Evangelho de São João, nos certificamos que Jesus Cristo é o único caminho que leva ao Pai, pois nele está a verdade e toda a fonte de vida. Conhecer Jesus, portanto, é seguir uma estrada cujo fim realiza o desejo mais profundo do coração humano: Amar a Deus, que nos amou primeiro.

A Proposta de Caminho de Fé supõe uma nova postura em relação à Catequese com adultos. A conversão da mentalidade não se confunde com o modelo pastoral de conversão preocupado em celebrar os sacramentos às pressas. Os sacramentos não podem ser colocados como ponto de chegada, como simples conclusão de uma tarefa, sem que os candidatos descubram sua necessária continuidade de aprofundamento em sua Fé, que seja o cerne e fonte de suas ações na Igreja e no mundo.

O catecumenato, ou formação dos catecúmenos, tem por finalidade a estes



últimos, em resposta à iniciação divina e em união com uma comunidade eclesial, que leve a conversão, à fé e à maturidade. Trata-se de uma formação à vida cristã integral pela qual são unidos a Cristo. Os catecúmenos já estão unidos à Igreja, já pertencem à casa de Cristo, não sendo raro levarem uma vida de fé, esperança e caridade. A Igreja já os envolve como seus em seu amor, cercando-os de cuidados, acompanhando-os em suas caminhadas como Mãe e Mestra. †

*Edson Petla e  
Maria de Fátima Moura*

### Escola da Fé

**“Se alguém vos pede explicações  
de vossa fé, estai dispostos  
a defendê-la...”**

**(1 Pd 3,15b – Bíblia do Peregrino)**

Temos em nossa comunidade paroquial vários momentos formativos, que nos levam a aprofundar a nossa fé, a vida, a comunhão eclesial. Dentre estes momentos, desde alguns anos contamos com a Escola da Fé, que também traz conteúdos para nosso enriquecimento e vivência, não só na paróquia, mas em todos ambientes.

A origem da Escola da Fé remonta a época em que a Paróquia Santíssima Trindade ainda era capela da Paróquia São José, sob os cuidados dos padres e irmãos palotinos. Naquela época a Escola da Fé era chamada de “Curso de Evangelização”. A participação da comunidade era bastante expressiva.

Amo mais aquilo que conheço mais! Não me caso de apregoar a necessidade de conhecer mais as coisas de nossa fé, para que ocorra um crescimento nesta fé, capacitando também para “darmos razões de nossa fé” (Cf. 1 Pd 3,15b); dar razões da fé não para um embate de religiões ou pura defesa, mas para desfrutar mais, saborear mais da riqueza da doutrina cristã. Muitos podem falar que as coisas da fé já aprendemos no período de nossa catequese, mas é um engano pensar assim. A Igreja, sabiamente, fala sobre iniciação à vida cristã quando se refere aos primeiros anos de catequese, quando ainda somos crianças ou adolescentes. Portanto, existe um “início à vida cristã”, que deve ser aprofundada ao longo de toda existência.

Atualmente estamos reestruturando a equipe da Escola da Fé, mas todos são convidados e convidadas a participar, trazendo também seus conhecimentos, partilhando suas experiências, que enriquecem e santificam a comunidade paroquial! Segundo o educador brasileiro Paulo Freire (1921-1997), “não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes”.

Os encontros da Escola da Fé acontecem às quintas-feiras, após a missa das 19 horas. Aguardamos todos os irmãos e irmãs! †

*Dc. Joaquim Cardoso de Oliveira*

**FARMÁCIAS**  
**MAXIFARMA**  
O máximo em qualidade para você.

**3029-1002**      **3267-1838**

Rua Delegado Leopoldo Belczak, Nº 1609      Rua dos Ferroviários, Nº 702—Loja 01  
Capão da Imbuia      Vila Oficinas

**TER JÁ**  
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS  
E AUTOMOTIVAS LTDA.

**(41) 3267-7976**

Rua Terezina, 560 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

**Rodrigo Pimentel**

Aulas de:  
Violão - Viola Caipira - Guitarra - Baixo  
Cavaquinho - Teoria Musical - Musicalização Infantil

Contato: (41) 8439-4381 | 9965-3195  
rodrigodasviola@hotmail.com

Rua da Trindade, 1521 - Cajuru - Curitiba - Paraná

**Confeitaria Persia**  
Bolos Salgados Doces

entrega a domicílio

**(41) 3266-9280 / 3365-5359**  
Rua Terezina, 1018 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

## DÍZIMO: PARTILHA DE IRMÃOS

Sou dizimista porque dou conforme o impulso do meu coração, sem tristeza nem constrangimento. **“Deus ama o que dá com alegria.” (2Cor 9,7b).**

Ninguém se torna dizimista por uma lei, por pressão ou exigência, mas por conversão. Assim o dízimo é sinal de alguém evangelizado, que compreendeu o que é ser cristão.

Dizimista é quem, como cristão, não quer ver seu irmão passar necessidade, mas quer ver seu irmão receber a boa nova de Cristo e celebrar o mistério da paixão, morte e ressurreição de Jesus (Santa Missa) em um ambiente aconchegante, confortável, bonito e seguro.

O Dízimo apresenta 5 (cinco) características importantes em seu existir:

**1. Dízimo é ação de graças – É dever de todos agradecer a Deus. Nossa gratidão deve ser concreta não apenas por palavras. Se tudo recebemos de Deus, é justo que lhe ofereçamos algo para a realização de seu Reino: anúncio do Evangelho e sustento da Igreja.**

**2. O Dízimo do povo de Deus – No Antigo Testamento, Deus ordenou o dízimo a seu povo. (Gn 28,22; Lv 27,30-32; Nm 18,21.24-26.28-30.32; e ao Santuário: Dt 12,6) entre outros.**

No Novo Testamento o dízimo é a partilha de bens: **“Perseveraram eles na doutrina dos apóstolos, nas reuniões em comum, na fração do pão e nas orações. [...] Todos os fiéis viviam unidos e tinham tudo em comum. Vendiam as suas propriedades e os seus bens, e dividiam-nos por todos, segundo a necessidade de cada um. Unidos de coração, frequentavam todos os dias o Templo.**

**Partiam o pão nas casas e tomavam a comida com a alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e cativando a simpatia de todo o povo. E o Senhor cada dia lhes juntava outros, que estavam a caminho da salvação” (At 2,42.44-47).**

O importante em ambos os Testamentos é que Deus pede um sinal de amor a Ele e à comunidade. O grande mandamento é “Amar

**Dízimo,**  
expressão de fé em Deus e  
responsabilidade com a Igreja.

*Colabore você também,  
seja dizimista!*

a Deus sobre tudo e aos irmãos como a nós mesmos.”

O Dízimo ajuda a nos desapegarmos dos bens materiais em prol do bem comum. Assim colocamos em Deus a nossa confiança e demonstramos o amor mútuo entre irmãos e a Deus.

No próximo mês continuaremos a meditar sobre as 5 (cinco) características do dízimo, como sinal de Evangelização e amor a Deus.

**Parabéns a todos (as) aniversariantes deste mês de abril. Que Deus abra os reservatórios o céu e derrame sua benção sobre todos, muito além do necessário (cf.MI 3,10b). †**

José Bernardo Momm  
Coordenador Pastoral Dízimo

## FELIZ aniversário

Alfredo Elias de Souza  
Ana Eugenia  
Antonia Marques Marugal  
Celso de Moura Machado  
Clovis da Silva Saraiva  
Ednalva Bastos Santos  
Eurico Gaspar P. de Almeida  
Fatima Jarenski  
Filomena Vanir de Oliveira  
Florita Martins  
Hilda Conceição Aparecida  
Ribeiro

Janete da Silva Duarte  
Joana D. B. Andreatta  
João Lourenço Martins  
Juliane Prestes Pereira  
Leticia Martins de França  
Luisa Dias  
Marcelino Pereira  
Margarete B. Albuquerque  
Maria Aparecida M. de Araujo  
Maria de Fatima Santos Rodrigues  
Maria Helena da Silva

Maria Lucia Pedrozo  
Ovidia Gomes Pereira  
Pedro Paulo Mikos  
Ronald Tonon  
Silvia Lopes Barbosa  
Terezinha de Jesus Balbino  
Tereza Silveira  
Teresinha O. Conke  
Valdeci Ferreira Machado  
Vanderlei Azevedo  
Vicentina dos Santos Chuenk  
Vitoria de Souza Borges